

Dívida Exterior

Os pequenos bancos ainda não aderiram

por Milton Coelho da Graça
de Nova York

Para William Rhodes, presidente do comitê assessor dos bancos credores do Brasil, e Jacques de Larosière, diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), esta semana está sendo uma das mais tensas de suas vidas. Ontem, Rhodes fez uma declaração de duas linhas à imprensa: "Chegamos acima de US\$ 5,5 bilhões, cerca de 85% do total. Os telex continuam a chegar".

Tanto Rhodes quanto o Morgan Guaranty Trust (que preside o subcomitê responsável pelo empréstimo de US\$ 6,5 bilhões de "dinheiro novo") se recusam a informar o número de bancos que já aderiram, porque isso é uma medida clara de resistência dos bancos europeus e dos regionais norte-americanos. Uma fonte com acesso ao comitê informou que "ainda não passou de 350" e que os italianos, espanhóis e árabes ainda não se manifestaram. Os grandes bancos franceses — entre eles o Banque Nationale de Paris e o Crédit Lyonnais — estão sendo aguardados hoje.

O Senado norte-ameri-

18 NOV 1985

GAZETTE MERCANTE



William R. Rhodes

cano aprovou ontem por 67 a 30 votos a fórmula final do projeto que autoriza o aumento da cota dos Estados Unidos no FMI em US\$ 8,4 bilhões (ver página 2). O projeto deverá ser votado hoje pela Câmara, para alívio final do secretário do Tesouro, Donald Regan, e de De Larosière. A Câmara já tinha aprovado outro projeto por seis votos, mas com tantas e tão absurdas emendas que se tornou necessário que uma comissão mista das duas Casas tivesse uma nova fórmula.

(Continua na página 14)